



Senhores Acionistas: Submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Salientamos o incremento de 28% nos prêmios emitidos líquidos, em relação ao mesmo período de 2011, decorrente da maturação do produto de garantia estendida e do grande esforço de venda na rede de lojas do nosso acionista Magazine Luiza. A expansão da rede Magazine Luiza, que já se encontra em curso, e o lançamento de novos produtos, permitiram o crescimento da vendas e do resultado da Companhia no ano de 2012. Agradecemos aos colaboradores pela dedicação e aos acionistas pela confiança depositada nesta administração.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro

Table with columns for 2012 and 2011, split into Circulante and Passivo sections. Includes items like Contas a Pagar, Aplicações, Créditos das Operações com Seguros, Despesas Antecipadas, and Total do Ativo.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO em 31 de dezembro

Table showing financial results for 2012 and 2011. Includes Operações de Seguros, Resultados do teste de sensibilidade, Resultado Operacional, and Lucro Líquido do Exercício.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA em 31 de dezembro

Table showing cash flows for 2012 and 2011. Includes Lucro líquido do exercício, Ajustes para Depreciação e amortizações, Fluxos de caixa operacionais, e Fluxos de caixa de investimento.

Total do Ativo: 408.209 (2012) / 335.583 (2011). Total do Passivo e Patrimônio Líquido: 408.209 (2012) / 335.583 (2011).

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2012

Table showing changes in equity components for 2012. Includes Capital Social Estrangeiro, Reservas de Lucros, Ajuste de Avaliação, and Lucros Acumulados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2012

1. Contexto Operacional: A Luzizeg Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, resultante da associação entre a Cardif e as Lojas Magazine Luiza. 2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda da principal ambiente econômico no qual as atividades são realizadas...

so corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de acordo com o cenário mais competitivo frente à concorrência. O risco de inadimplência em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador ou segurado, através de pagamentos em forma de sinistros, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adequadamente o tomador ou segurado...

so corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de acordo com o cenário mais competitivo frente à concorrência. O risco de inadimplência em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador ou segurado, através de pagamentos em forma de sinistros, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adequadamente o tomador ou segurado...

Table showing tax rates for 2012. Columns include Taxas de Juros, Taxas de Seguros, Despesas, and Sinistralidade.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda da principal ambiente econômico no qual as atividades são realizadas. Quando os itens são classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado. Quando os itens são classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado...

Table showing cash flows for 2012. Columns include Quotas de Fundos de Investimentos Abertos, Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, and various sub-categories.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda da principal ambiente econômico no qual as atividades são realizadas. Quando os itens são classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado. Quando os itens são classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado...

Table showing cash flows for 2012. Columns include Quotas de Fundos de Investimentos Abertos, Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, and various sub-categories.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda da principal ambiente econômico no qual as atividades são realizadas. Quando os itens são classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado...

Table showing cash flows for 2012. Columns include Quotas de Fundos de Investimentos Abertos, Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, and various sub-categories.

Table showing cash flows for 2012. Columns include Quotas de Fundos de Investimentos Abertos, Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, and various sub-categories.

Table showing cash flows for 2012. Columns include Quotas de Fundos de Investimentos Abertos, Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, and various sub-categories.

# luizaseg

uma empresa magazine luiza e cardif



## NOTAS EXPLICATIVAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2012

9. Imobilizado	Taxa (média) de Depreciação (a.a.%)	31/12/2012	31/12/2011
<b>Imobilizado</b>		1	1
Móveis e utensílios		46	2
Benéf. em imóveis de terceiros		47	3
<b>Depreciações</b>			
Móveis e utensílios	10%	(1)	-
Benéf. em imóveis de terceiros	20%	(20)	(2)
		(21)	(2)
<b>Total Imobilizado</b>		26	1
<b>10. Ativo Intangível</b>		2012	2011
Outros intangíveis		5	5
<b>Total</b>		5	5

**11. Obrigações a Pagar:** As obrigações a pagar apresentam a seguinte composição:

	2012	2011
Outras obrigações a pagar	3.690	2.130
Dividendos a pagar (*)	5.145	3.549
<b>Total</b>	<b>8.835</b>	<b>5.679</b>

(\*) Dividendos mínimos obrigatórios conforme previsão no Estatuto da Seguradora. **12. Encargos Trabalhistas:** Refere-se à provisão de férias e encargos sociais incidentes, calculada pelo regime de competência até a data do balanço. **13. Provisões Técnicas de Seguros - Danos:** **a) Composição das Provisões Técnicas:** As provisões técnicas de seguros apresentam a seguinte composição:

	2012	2011
Extensão de Garantia-Patrimonial	105.500	90.121
Circulante	86.954	78.516
Não circulante	18.546	11.605

**b) Garantia das Provisões Técnicas de Seguros:** Estão vinculados à SUSEP de acordo com as normas vigentes, Títulos de Renda Fixa - Públicos, (LFT's, LTN's, NTN's-B e NTN's-F) no montante de R\$ 167.677 (R\$ 123.521 em dezembro de 2011). Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R\$ 29.759 (R\$ 48.544 em dezembro de 2011) e Títulos de Renda Fixa - Privados LFs no montante de R\$ 6.934 (R\$ 0 em dezembro de 2011). A Seguradora está deduzindo do total das provisões técnicas a serem cobertas, os custos de aquisição diferidos no valor de R\$ 168.301 (R\$ 129.430 em dezembro de 2011) da modalidade de extensão de garantias do seguro de garantia estendida, conforme o Art. 6º da Circular SUSEP nº 366 de 28 de maio de 2008. O montante de provisões técnicas a serem cobertas é de R\$ 124.068 (R\$ 100.837 em dezembro de 2011).

**c) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros**

Ano da Ocorrência	até 2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
No final do ano de divulgação	3.148	6.968	7.569	7.765	10.435	13.093	-
1 ano depois	3.227	5.898	6.104	7.171	10.240	-	-
2 anos depois	2.663	5.637	6.087	7.184	-	-	-
3 anos depois	2.546	5.640	6.106	-	-	-	-
4 anos depois	2.536	5.652	-	-	-	-	-
5 anos depois	2.543	-	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	2.543	5.652	6.106	7.184	10.240	13.093	44.818
Pagtos. acumulados até o ano base	2.540	5.650	6.101	7.178	10.198	11.098	42.765
<b>Passivo Reconhecido no Balanço</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>42</b>	<b>1.995</b>	<b>2.053</b>

**d) Movimentação das Provisões Técnicas**

	2012	2011
Saldo inicial	230.267	195.481
Constituição	263.051	183.754
Amortização	(188.247)	(139.278)
Sinistros pagos	(12.702)	(9.690)
<b>Saldo final</b>	<b>292.369</b>	<b>230.267</b>

**e) Teste de Adequação dos Passivos - TAP:** O resultado do teste efetuado em conformidade com a Circular SUSEP 457/2012 demonstrou suficiência na adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar. **14. Patrimônio Líquido:**

**(a) Composição do capital social em quantidade de ações:** O capital social da Seguradora, aprovado pela SUSEP e subscrito por seus acionistas, é de 13.883.370 ações ordinárias, e 2 ações preferenciais nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. **(b) Reserva de Capital:** A reserva de capital corresponde ao ágio na subscrição de uma ação preferencial classe A, fixado de acordo com o inciso III do parágrafo primeiro do Artigo 170 da Lei 6.404/76, modificada pela Lei 9.457/97. **(c) A Reserva de Lucros:** A Reserva de Lucros é composta por R\$ 2.776 (R\$ 2.119 em dezembro de 2011) referente a Reserva Legal (em 2012 equivale ao limite de 20% sobre o capital social da companhia) e R\$ 15.464 (R\$ 10.780 em dezembro de 2011) de Reserva de Estatutária de Retenção de Lucros. **(d) Dividendos:** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, os acionistas deliberaram pela distribuição da reserva estatutária de lucros através de dividendos no valor de R\$ 10.751. Foi provisionado R\$ 5.145 referente a dividendos a pagar (25% do lucro líquido do período, após cálculo da Reserva Legal). **15. Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de**

**Solvência:** Nos termos das resoluções CNSP 222/10, 227/10 e 228/10, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para autorização e funcionamento das sociedades é composto por um capital base e um capital adicional baseado nos riscos de crédito e subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre a soma dos capitais base e adicional e a margem de solvência, calculada na forma estabelecida pela resolução CNSP nº 55/01.

	2012	2011
<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>82.286</b>	<b>76.795</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
(-) Despesas Antecipadas	(27)	-
(-) Ativos Intangíveis	(5)	(5)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>82.254</b>	<b>76.790</b>
<b>Margem de Solvência (a)</b>	<b>39.199</b>	<b>30.561</b>
<b>Capital Base (b)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
<b>Capital Adicional (c)</b>	<b>28.924</b>	<b>29.053</b>
(+) Capital de Risco de Subscrição	23.734	25.476
(+) Capital de Risco de Crédito	8.482	6.164
(-) Benefício da Correlação entre os Capitais	(3.292)	(2.587)
<b>Soma Capital Base e Capital Adicional (d)</b>	<b>43.924</b>	<b>44.053</b>
<b>Capital Mínimo Requerido(CMR):(maior entre (a) e (d))</b>	<b>43.924</b>	<b>44.053</b>
<b>Suficiência de Capital (PLA - CMR)</b>	<b>38.330</b>	<b>32.737</b>
<b>Suficiência de Capital (%)</b>	<b>87%</b>	<b>74%</b>

**Detalhamento das Contas de Resultado: a) Ramo de Atuação:** A Seguradora opera somente com o ramo de extensão de garantia - Patrimonial.

Extensão de Garantia Patrimonial	31/12/2012	31/12/2011
Prêmios Emitido Líquido	195.996	152.805
Variação das Provisões Técnicas	(62.197)	(34.726)
Sinistros Ocorridos	(12.695)	(9.832)
Custo de Aquisição	(76.150)	(78.489)

**b) Índice de Sinistralidade e Comercialização**

	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %			
	2012	2011	2012	2011		
Extensão de Garantia Patrimonial	133.799	118.079	9%	8%	57%	66%

Na modalidade de extensão de garantia patrimonial os prêmios e custos de aquisição, são reconhecidos no resultado somente após, o término de garantia do fabricante. **c) Outras Despesas Operacionais:** Representam gastos relacionados à administração de apólices e apresentam a seguinte composição:

	31/12/2012	31/12/2011
Despesa com adm. de apólices	(463)	(900)
Despesa com contingência	(80)	(33)
<b>Total</b>	<b>(543)</b>	<b>(933)</b>
<b>d) Despesas Administrativas:</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Pessoal próprio	(3.877)	(3.470)
Serviços de terceiros	(3.383)	(3.274)
Localização e funcionamento	(2.313)	(1.889)
Propaganda e publicidade	(1.097)	(181)
Desp. Sorteio de Capitalização (Nota 18 - ii)	(6.533)	(5.978)
Outras Desp. Administrativas	(169)	(266)
<b>Total</b>	<b>(17.372)</b>	<b>(15.058)</b>
<b>e) Despesas com Tributos:</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Impostos federais	(5)	-
Impostos municipais	(25)	(10)
PIS	(890)	(821)
COFINS	(5.477)	(5.054)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(598)	(463)
Outros	(17)	(7)
<b>Total</b>	<b>(7.012)</b>	<b>(6.355)</b>

**f) Resultado Financeiro:**

	31/12/2012	31/12/2011
<b>Receitas Financeiras</b>		
Quotas de fundos de investimentos (renda fixa)	4.352	6.780
Títulos de dívida pública (renda fixa)	11.139	11.159
Títulos privados (renda fixa)	334	-
Outras receitas financeiras	17	17
<b>Total</b>	<b>15.842</b>	<b>17.956</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos s/tributos	-	-
Outras Despesas Financeiras	(6)	(7)
<b>Total</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>15.836</b>	<b>17.949</b>

## 17. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2012	2011	2012	2011
<b>Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social:</b>				
<b>Em 31 de Dezembro</b>				
Resultado antes do imposto de renda (após as participações aos empregados)	34.966	24.752	34.966	24.752
<b>Adições</b>				
Ajustes permanentes	172	469	172	232
Ajustes temporários	873	6.890	873	6.890
<b>Exclusões</b>				
Ajustes permanentes	(5)	-	(5)	-
Ajustes temporários	(4.293)	(429)	(4.293)	(429)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	-
<b>Base de Cálculo</b>	<b>31.713</b>	<b>31.682</b>	<b>31.713</b>	<b>31.445</b>
Alíquota 15%	(4.757)	(4.752)	(4.757)	(4.717)
Dedução PAT (Limite de 4%)	190	12	-	-
Licença Maternidade	16	-	-	-
Doações/Patrocínios	94	207	-	-
Adicional 10% IR (acima de 240 mil/ano)	(3.147)	(3.144)	-	-
<b>Imposto Corrente do Exercício</b>	<b>(7.604)</b>	<b>(7.677)</b>	<b>(4.757)</b>	<b>(4.717)</b>
<b>Impostos Diferidos</b>				
Diferenças temporárias (líquido)	(855)	1.615	(513)	969
<b>Despesa de IR e CS no Resultado</b>	<b>(8.459)</b>	<b>(6.062)</b>	<b>(5.270)</b>	<b>(3.748)</b>

**18. Partes Relacionadas: (a) Transações com partes relacionadas:** Os saldos referentes a transações com Partes Relacionadas, estão demonstrados como:

	Dez/12	Dez/11
<b>Ativo</b>		
Cardif Capitalização S.A. (ii)	1.775	1.490
Magazine Luiza S.A. - (iii)	18.272	15.258
<b>Total</b>	<b>20.047</b>	<b>16.748</b>
<b>Passivo</b>		
Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. (i)	269	85
Cardif Capitalização S.A. (ii)	1.901	1.290
Magazine Luiza - (iii)	10.578	7.611
<b>Total</b>	<b>12.748</b>	<b>8.986</b>

- Saldo do Início do Período
- Total Pago no Período
- Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no período
- Quantidade de ações pagas no período
- Novas Constituições no Período = (7+8+9+10)
- Quantidade de ações referentes a novas constituições no período
- Novas constituições referentes a citações do exercício base
- Novas constituições referentes a citações do exercício nº 1
- Novas constituições referentes a citações do exercício nº 2
- Novas constituições referentes a citações do exercício nº 3
- Baixa da provisão por êxito
- Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades
- Alteração da provisão por Atualização Monetária e Juros
- Saldo Final do Período (1+2+5+11+12+13)

**(d) Probabilidade de Perda dos Passivos Contingentes**

## Probabilidade de perda

	Não Relacionadas a Sinistro			Relacionadas a Sinistro		
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Provável	8	71	25	11	23	8
Possível	49	562	169	51	160	28
Remota	4	36	9	-	-	-
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>669</b>	<b>203</b>	<b>62</b>	<b>183</b>	<b>36</b>

**21. Outras Informações: (a) Seguros:** A Seguradora mantém apólices de seguros multiriscos, responsabilidade civil geral em montante líquido suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. **(b) Participação nos Lucros:** A Seguradora possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com os funcionários e sindicato da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar".

## DIRETORIA

**Diretor Presidente**  
Adriano Carlos Romano

**Diretor Técnico**  
Renato Alessandri Alves de Oliveira

**Edson Gonçalves de Aguiar**  
MIBA 1699

**Rogério Ponsoni**  
CRC 1SP 221085/O-9

## PARECER ATUARIAL

Senhores Administradores e Acionistas da Luizaseg Seguros S.A. A Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas da Luizaseg Seguros S.A., data-base de 31 de dezembro de 2011, foi elaborada conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/04. 2. As Provisões Técnicas avaliadas, referentes à data base a 31/12/2011, foram: Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão para Riscos Vigentes e não Emitidos; Provisão de Insuficiência de Prêmios; Provisão Complementar de Prêmio; Provisão de Sinistros a Liquidar; Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados; Outras Provisões Técnicas. 3. Os métodos utilizados na avaliação estão de acordo com os princípios atuariais aplicáveis e internacionalmente aceitos. O objetivo principal foi avaliar a adequação

das Provisões Técnicas constituídas em relação aos compromissos assumidos pela Companhia perante os seus segurados. Assim, verificou-se a consistência dos dados, a metodologia e a adequação das Provisões constituídas em 31 de dezembro de 2011. 4. Considerando os estudos realizados, verificou-se que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas Notas Técnicas dos produtos estão sendo obedecidos. Todas as Provisões Técnicas constituídas, na data de 31 de dezembro de 2011, estão consistentes em todos os aspectos e em consonância com as práticas atuariais aplicáveis. 5. O Teste de Adequação de Passivos - TAP, instituído pela SUSEP através da Circular nº 410/10 resultou na adequação dos passivos, não sendo necessária

a constituição de qualquer provisão complementar. A metodologia considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros. Para obtenção do valor presente dos fluxos foi utilizada a Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETTJ) para a Curva de Cupom de IGPM. 6. Não foi necessária a constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) no decorrer do ano de 2011, assim como em anos anteriores. 7. Este Parecer é parte integrante do Relatório da Avaliação Atuarial.

Atuário: Edson Gonçalves de Aguiar - MIBA 1699

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas  
**Luizaseg Seguros S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Luizaseg Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja

planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Luizaseg Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 24 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Carlos Eduardo Sá da Matta**  
Contador CRC 1SP216397/O-5